

1. FINALIDADE:

Solução de frutose para realização de Teste Oral de Tolerância à Frutose, que tem como objetivo o diagnóstico da frutosemia.

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

A frutosemia é uma doença metabólica causada pela ausência da enzima frutose-1-fosfato aldolase. É uma herança autossômica recessiva. O diagnóstico da frutosemia pode ser feito por teste de hidrogênio expirado ou teste de absorção da frutose.

No teste de hidrogênio expirado, uma carga oral de 25g de frutose é administrada ao paciente, e medem-se os níveis de hidrogênio expirado em intervalos especificados.

No teste de absorção à frutose, uma carga de 50g de frutose é administrada ao paciente, resultando primeiro numa queda do fosfato sérico, depois, na diminuição da glicose plasmática.

3. APRESENTAÇÃO:

Frasco com 25g em 250mL sabor laranja.

Frasco com 50g em 250mL sabor laranja.

4. COMPOSIÇÃO:

Frutose, acidulante ácido cítrico (INS330), aromatizante idêntico ao natural (Fl), conservante.

5. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE:

Manter entre 2 - 30°C, ao abrigo da luz. Verifique o prazo de validade na embalagem. Não utilize produtos com a validade vencida.

6. PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de biossegurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".

7. TÉCNICA DE USO:**Teste de absorção da frutose:**

1. O teste deve ser realizado pela manhã com o paciente em jejum de 8 horas.
2. O paciente deve evitar a realização de atividades físicas no dia anterior ao teste.
3. Coletar a amostra de sangue em jejum.
4. Administrar a dose de FRUCT-O-TEST:
5. Coletar as amostras de sangue em 0/15/30/60 minutos;
6. Dosar a glicemia e fosfato sérico nas amostras de jejum e após ingestão do açúcar.

Teste de hidrogênio expirado:

1. Tomar amostra de ar expirado basal;
2. Administrar a dose de FRUCT-O-TEST;
3. Medir os níveis de hidrogênio expirado nos intervalos indicados pelo fabricante do aparelho. Adultos e crianças: após 2 horas;
4. Gestantes: após 1 e 2 horas.

8. CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes do uso, inspecionar os frascos individualmente, verificando se não existem irregularidades.
- Como medidas de controle da qualidade, devem ser seguidas as dispostas para o doseamento da glicose sérica.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Stanley S. Raphael; Lynch: Técnicas de laboratório; 1986.
2. Lima O. A.; Soares J.B; Geco J.B. Galizzi; Cançado J.R: Métodos de laboratório aplicados à clínica; 1992.
3. Diabetes Mellitus. Informe de un gupo de la OMS. Organización Mundial de la Salud. Ginebra, 1985.
4. Diagnosis and classification of Diabetes Mellitus. Diabetes Care 2012, 35 (supp 1):S64:S71. ADA.
5. Standartization of the Oral Glucose Tolerance Test. Report of the Committee on Statistics of the American Diabetes Association. June, 14. 1968.

10. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

Telefax: (32) 3331-4489

sac@renylab.ind.br

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Fabricado e distribuído por:

RenyLab Química e Farmacêutica Ltda.

Rodovia BR 040 km 697 - Caiçaras

Cep: 36.205-666 - Barbacena -MG - Brasil

Tel.: 55 32 3331-4489

CNPJ: 00.562.583/0001-44

www.renylab.ind.br

Responsável técnico: Renata C. Vaz de Mello.

CRF-MG:12126

MS: 80002670087